

Ano 7 | Edição 09 | 25 de janeiro de 2020

Sicredi Planalto Central

RELATÓRIO ANUAL



Programa

A União
Faz a Vida

25
ANOS

2019



Sicredi

Juntos fazemos a diferença

Nós somos a Sicredi Planalto Central, Cooperativa que atua há 12 anos transformando a vida de nossos associados e suas comunidades.

Somos uma das 112 cooperativas integrantes do Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Fazemos parte de um sistema nacional, composto por mais de 4 milhões de associados que decidem conjuntamente os rumos do negócio e formam uma rede que apoia a sua prosperidade com soluções financeiras responsáveis.

Para que você conheça e participe dessa transformação, iremos compartilhar, neste relatório as informações sobre como geramos valor ao longo do ano de 2019, incluindo as principais conquistas de nossa Cooperativa, os resultados financeiros, os eventos realizados e as soluções oferecidas. Ao longo do documento, também vamos mostrar como nossa atuação responsável e próxima contribuiu para gerar um impacto positivo na vida dos associados, suas comunidades e região.

Boa leitura!



SUMÁRIO.

- | | |
|-----------|---|
| 03 | <i>Juntos fazemos a diferença</i> |
| 05 | <i>Mensagem da liderança</i> |
| 10 | <i>O Sicredi</i> |
| 11 | <i>Presença do Sicredi no Brasil</i> |
| 12 | <i>Nossa Cooperativa</i> |
| 13 | <i>Presença da Planalto Central</i> |
| 19 | <i>Nossos canais de relacionamento</i> |
| 20 | <i>Rede de atendimento</i> |
| 21 | <i>Destaques em 2019</i> |
| 26 | <i>Participação</i> |
| 30 | <i>Apoio ao associado</i> |
| 34 | <i>Dia de Cooperar</i> |
| 40 | <i>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</i> |
| 44 | <i>Relatório Anual 2019 - Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central</i> |

Mensagem da liderança

O cooperativismo de crédito brasileiro já completou mais de um século, desde que foi criada em Nova Petrópolis (RS), em 1902, a primeira cooperativa do ramo crédito no nosso país, atualmente chamada Sicredi Pioneira. Seu fundador, o padre suíço Theodor Amstad, que viveu no Brasil entre 1885 e 1938, imaginou um modelo de negócios baseado na cooperação, que se mostrou ao longo do tempo ser uma ferramenta eficaz de transformação socioeconômica na vida das pessoas e das comunidades.

Quase 120 anos depois vivenciamos aqui, na nossa cooperativa, os frutos da cooperação sonhada por Amstad e apresentamos, neste Relatório Anual, algumas das nossas principais conquistas no ano que se findou.

2019 foi um ano de crescimento e amadurecimento da nossa cooperativa. Entramos agora no nosso décimo primeiro ano de funcionamento agregando cada vez mais pessoas interessadas em experimentar o modelo de cooperação que propomos. Mais do que isso, trabalhamos para criar novas oportunidades para quem deseja empreender, crescer e buscar a realização dos seus sonhos, envolvendo também suas comunidades em novo ciclo de desenvolvimento econômico e social.

Em 2019 cresceu o número de pessoas que acreditaram no nosso trabalho e resolveram seguir juntos conosco. Somos agora 31,1 mil associados, com um crescimento de 23,3% em relação a 2018. Um aumento acima da média do mercado e que nos deixa satisfeitos porque esse indicador traduz, na prática, que é crescente a confiança das pessoas naquilo que propomos para a sua vida financeira.

Além do número de associados, outros dois indicadores também obtiveram um bom desempenho, ambos com aumento de 35% em relação ao ano passado. Em 2019 administramos R\$ 638,9 milhões e emprestamos R\$ 617,1 milhões, o que nos permitiu ampliar o atendimento aos associados na realização dos seus sonhos. O resultado anual somou R\$ 23,7 milhões, superior em 34% ao registrado em 2018.

Os números indicam o acerto do caminho que vem sendo trilhado e que estamos em sintonia com o sentimento da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) de que em 2025 o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

A doutrina será reconhecida pela sua capacidade de se apresentar perante a comunidade como uma instituição que oferece muito mais que produtos financeiros durante o ano, mas que apoia o desenvolvimento de novos negócios, novas empresas, e o fortalecimento das atuais, promovendo a felicidade dos cooperados e qualidade de vida para as comunidades mais simples.

Muitos fatores influenciaram os bons resultados que juntos alcançamos. Um deles está no investimento realizado na formação e aperfeiçoamento dos nossos colaboradores e conselheiros, de forma que estejam bem preparados para compreender os associados e proporcionar a eles a melhor solução para a sua demanda.

Para isso, viabilizamos o treinamento dos nossos profissionais em instituições reconhecidas pela sua excelência como escolas de negócios, gestão e de formação de líderes. Promovemos também a intercooperação com outras cooperativas que atuam há mais tempo no mercado e que têm experiência na superação dos desafios do crescimento sustentável. Isso agrega qualidade à nossa prestação de serviços e incentiva a inovação em processos com melhorias no nosso relacionamento com os associados e com a sociedade. Nessa mesma sintonia, os coordenadores de núcleo continuam realizando um bom trabalho, fazendo a ponte entre nós, nossos associados e as comunidades onde atuamos. Essa interlocução fortalece o nosso trabalho, na medida em que estamos conectados com as realidades, demandas e expectativas dos nossos associados. Isto nos

dá condições de otimizar nossas decisões e ações com foco nas demandas reais apresentadas. Esse trabalho tem fomentado cada vez mais a inclusão e a diversidade entre nós, viabilizando a participação efetiva das mulheres e dos jovens nos conselhos de administração e fiscal e no conjunto das ações da nossa cooperativa.

O Fundo Social que implantamos em 2018 mostrou que veio para ficar e tem se mostrado eficiente como forma da nossa aproximação com os moradores das 16 comunidades onde estamos presente, nos estados de Goiás e Bahia e no Distrito Federal.

Em 2019 recebemos 50 projetos e contemplamos 31 com recursos do Fundo, que destinou a eles 0,75% do resultado do exercício de 2018, o equivalente a R\$ 132 mil, conforme aprovado em assembleia.

O Fundo apoia prioritariamente projetos que contribuam para a formação da cidadania, investindo no potencial transformador da própria comunidade. Prova disso é a diversidade de projetos apoiados que vão desde salas de leitura a ações educativas com jovens em situação de vulnerabilidade, reforma de biblioteca, doação de mudas para recuperação de nascentes, aquisição de equipamentos e mobiliário para hospital, instrumentos musicais para orquestra e muito mais. O Fundo é sensível também àqueles casos em que é necessária ajuda assistencial, atendendo a instituições que acolhem pessoas carentes como asilos, creches e hospital. Importante valorizar que no ano passado a iniciativa

mobilizou as comunidades com a adesão de voluntários e agentes do poder público na condução dos projetos.

Nosso Fundo Social está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que orientam os países para o desenvolvimento sustentável, levando em conta o equilíbrio entre os aspectos econômico, ecológico e social. É a tradução da filosofia intrínseca do cooperativismo.

Em 2019 demos continuidade aos diversos programas que realizamos, a exemplo do União faz a Vida, que chegou a 1320 crianças e adolescentes em oito escolas, trabalhando a educação a partir do binômio cooperação e cidadania.

O programa de Educação Financeira, que ajuda as pessoas a organizarem o orçamento e a ter uma relação mais saudável com o dinheiro alcançou 5.324 pessoas. O Programa Crescer levou a 1.292 pessoas os conceitos básicos de compreensão sobre o funcionamento das sociedades cooperativas, especialmente do Sistema Sicredi.

O Programa Pertencer envolveu 3.032 pessoas, com foco na participação mais efetiva dos associados nas assembleias da cooperativa.

Em 2019 lançamos o Comitê Mulher na nossa cooperativa, numa iniciativa de fomento ao empoderamento feminino por meio da educação cooperativista. Com o comitê, valorizamos a participação feminina e integramos a sua capacidade produtiva e intelectual para, juntos, construirmos o desenvolvimento que beneficia a todos.

Estamos cientes de que tem crescido o número de pessoas acima de 55 anos no âmbito do cooperativismo, assim como em toda a sociedade brasileira. Diante disso, estudamos criar ações voltadas para esse público. Todas essas ações realizadas ao longo de 2019 fortaleceram cada vez mais os nossos laços com a comunidade.

Inauguramos no ano passado a agência de Formosa (GO) e demos outro passo importante para a nossa expansão. Estamos agora presentes também em Minas Gerais com nossa agência em Unaí, em funcionamento já no início do ano.

Essas duas novas agências, ao mesmo tempo em que ampliam o atendimento aos associados, levam os valores do cooperativismo para a região e contribuem para o desenvolvimento da comunidade, na medida em que o dinheiro passa a circular na própria região, fomentando a economia local. Em 2019 a cooperativa disponibilizou para seus associados novos fundos, ampliando as possibilidades de investimento e de previdência. Lançou a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), um tipo de investimento em renda fixa isento de Imposto de Renda e que costuma garantir retornos bem superiores ao da caderneta de poupança. E ainda, reajustou as tabelas de remuneração do depósito a prazo, o que tornou nossos investimentos mais competitivos. Ao mesmo tempo, a queda dos juros deixou o custo do dinheiro menor, o que nos possibilitou oferecermos empréstimos com taxa final muito menor.

Entender o momento de vida do associado e oferecer a ele opções para organizar a sua vida financeira e planejar investimentos é uma dinâmica que tem se mostrado eficaz na cooperativa. Nessa perspectiva, em 2019 realizamos quase 8 mil consultorias voltadas para esse fim. Nosso associado economizou, individualmente, no ano passado, no conjunto das suas operações com a cooperativa, o equivalente a R\$ 1.750,00. Esse seria o valor que cada associado teria pago nas mesmas operações, se realizadas com outros bancos.

A segurança das informações dos nossos associados e do seu dinheiro é nossa responsabilidade. Dessa forma, utilizamos somente ferramentas homologadas pelo Sicredi para garantirmos a segurança das operações e dos processos, já em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que regulamenta o tratamento de dados pessoais pelas empresas e que entra em vigor em agosto de 2020.

Uma boa resposta ao trabalho que realizamos está no grau de satisfação dos nossos associados, medido pelo NPS. No ano passado esse índice foi de 70% entre os cooperados pesquisados, o que significa que eles recomendariam a nossa cooperativa como instituição financeira para outras pessoas se associarem. É mais um indicativo de que o trabalho que realizamos inspira confiança nas pessoas.

Outro reconhecimento importante em 2019 veio com o prêmio SomosCoop, no qual fomos laureados na categoria bronze - “Compromisso com a Excelência”. O prêmio reconheceu os investimentos que realizamos na promoção da qualidade e da competitividade do nosso negócio, com a adoção de boas práticas de governança e gestão. O SomosCoop é uma iniciativa da OCB e da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e ocorre a cada dois anos, como resultado do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PGDC).

O caminho percorrido em 2019 foi de muito trabalho e para que obtivéssemos os resultados apresentados neste Relatório Anual foi fundamental a participação de todos. Dos associados com sua confiança e participação, dos colaboradores, coordenadores de núcleo e conselheiros, com a sua disposição de entender os cooperados e oferecer a eles as melhores soluções financeiras. E da comunidade, com quem a cada dia nos envolvemos mais e estreitamos o nosso relacionamento.

A vida segue sua trajetória, a sociedade vai se transformando e as pessoas querem experimentar cada vez mais novas propostas e experiências adequadas aos seus sonhos. É necessário que mantenhamos o comprometimento e a firmeza que nos trouxeram até aqui, para que possamos juntos superar os desafios de 2020 e crescer. Tudo isso para continuarmos tornando realidade a cooperação transformadora sonhada por Amstad.

Sicredi Planalto Central

Soluções
financeiras
para todos?

Sim,
Sicredi

Atendimento próximo que entende as pessoas, as empresas e o agronegócio.

Aqui, você encontra soluções financeiras completas para
você, sua família, sua empresa ou seu agronegócio.

Por isso, a gente se dedica a estar sempre próximo,
entendendo de verdade o que você precisa para oferecer
alternativas cada vez mais justas para a sua vida financeira.

- Conta Corrente
- Cartões
- Crédito
- Poupança
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios e muito mais

O Sicredi

Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o fortalecimento e qualidade de vida financeira dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Hoje, estamos presentes em 22 estados e no Distrito Federal com mais de 1.800 agências, e oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros¹.

Nossas 112 cooperativas¹ estão organizadas em um sistema nacional, formando uma rede de apoio que diminui riscos e fortalece nossa atuação local. Contamos com empresas especializadas e instrumentos financeiros que oferecem segurança, credibilidade e confiabilidade aos associados de todo o país.

Cada uma de nossas cooperativas possui autonomia administrativa e financeira para atuar localmente, gerando valor para nossas comunidades. Nosso modelo de gestão valoriza a atuação dos associados como donos do negócio, incentivando a participação nas decisões e compartilhando os resultados finais. Mais informações estão disponíveis em sicredi.com.br.

¹Dados de novembro de 2019.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



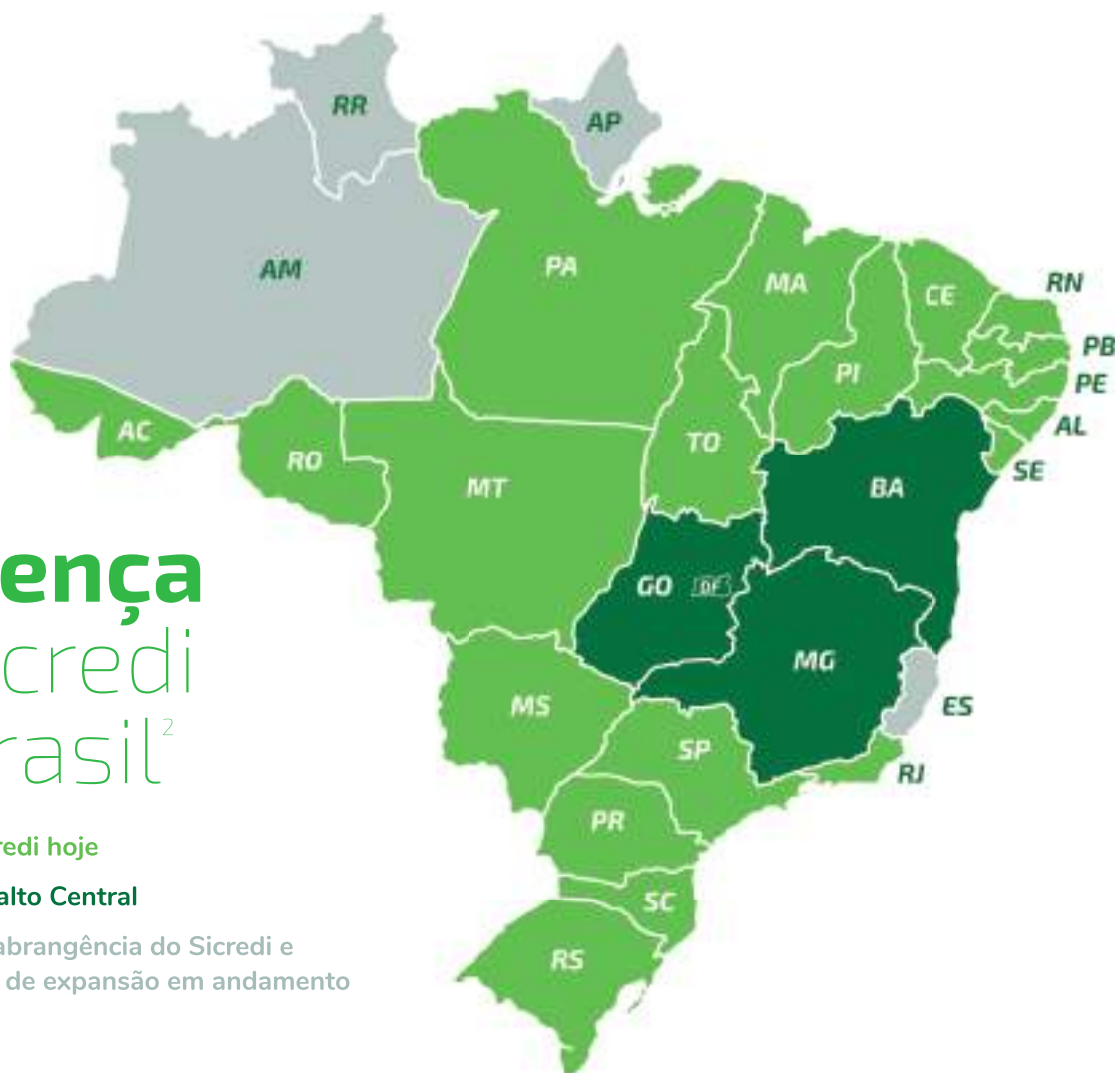
Sete princípios do cooperativismo adesão voluntária e livre

- Gestão democrática;
- Participação econômica;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.



Presença do Sicredi no Brasil²

-  Sistema Sicredi hoje
-  Sicredi Planalto Central
-  Estados de abrangência do Sicredi e com projeto de expansão em andamento



+1.800
agências

+1.200
municípios

213
municípios

ÚNICA instituição
financeira **presente**

² Dados de novembro de 2019.

Nossa Cooperativa

/ A Sicredi Planalto Central

Nossa cooperativa conta com mais de **31 mil associados** e **260 colaboradores**, que possuem objetivos comuns e formam uma rede que apoia o nosso crescimento conjunto.

Estamos presentes em **15 municípios** e **2 distritos** nos estados de Goiás, oeste da Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais, com **17 agências**.

2007

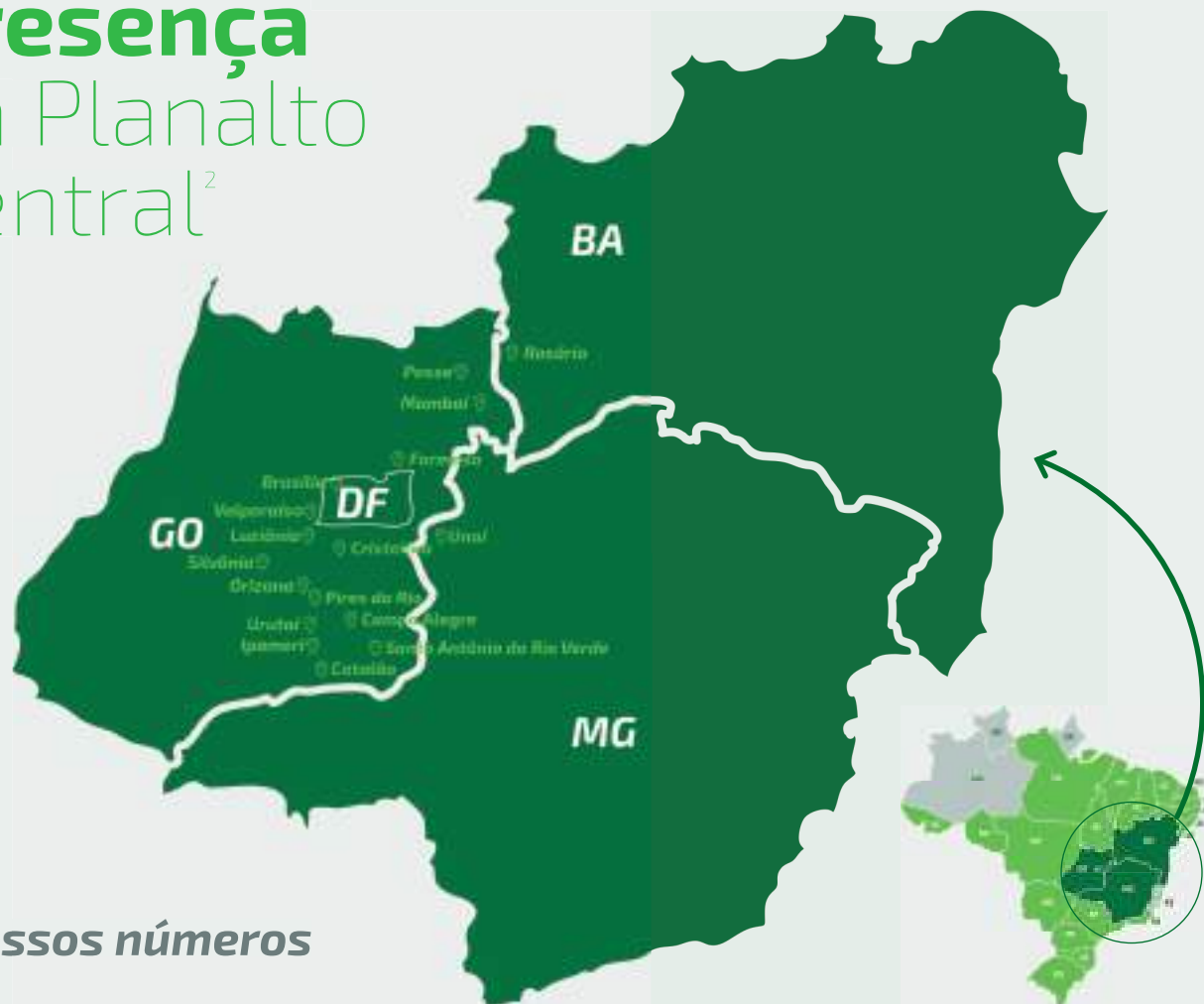
Em 2007, começava a se desenhar o que é hoje a Sicredi Planalto Central. Um grupo de 16 pessoas trabalhou por cerca de um ano e meio para constituir a Cooperativa.

Esta comissão realizou várias reuniões com a comunidade, com o objetivo de avaliar a aceitação de todos em relação a uma nova instituição financeira no município de Cristalina.

2008

Em 02 de julho de 2008 foi realizada a Assembleia Geral de Constituição, que contou com a participação de 71 associados e autoridades da OCB/GO e da Central Sicredi Brasil Central. Enfim, a nossa Cooperativa foi constituída com 130 sócios fundadores. Em 2018, completamos 10 anos.

Presença da Planalto Central²



/ Nossos números

17 
agências

15 
cidades

4 
estados

Atuação regional

A Sicredi Planalto Central



31.119 associados



260 colaboradores



R\$ **954,807,937**
em ativos + coobrigações



R\$ **617,149,343**
em crédito

RESULTADO

R\$ **23,784,298** milhões

O Sicredi

4,7 milhões associados

28 mil colaboradores

R\$ **124,675,061,045**
bilhões em ativos

R\$ **69.901,858,576**
bilhões de saldo em
carteira de crédito

RESULTADO

R\$ **3,0** bilhões

/ Sistema Sicredi X Sicredi Planalto Central

Operação de Crédito

Agregar renda

R\$ **69.901.858.576**

R\$ **617.149.343**



Sicredi

PF

R\$ **5.717**

PJ

R\$ **9.651**

AGRO

R\$ **2.206**

Bilhões de reais

Coop



R\$ **41.363.394**

PF

R\$ **189.464.536**

PJ

R\$ **351.744.705**

AGRO

Milhões de reais

Resultado

Perenidade



Sicredi

Em 2018, nosso resultado era

R\$ **2.679.500.362** Bilhões de reais

Hoje somos

R\$ **3.038.200.195** Bilhões de reais



Coop



Em 2018, nosso resultado era

R\$ **17.726.646** Milhões de reais

Hoje somos

R\$ **23.784.298** Milhões de reais



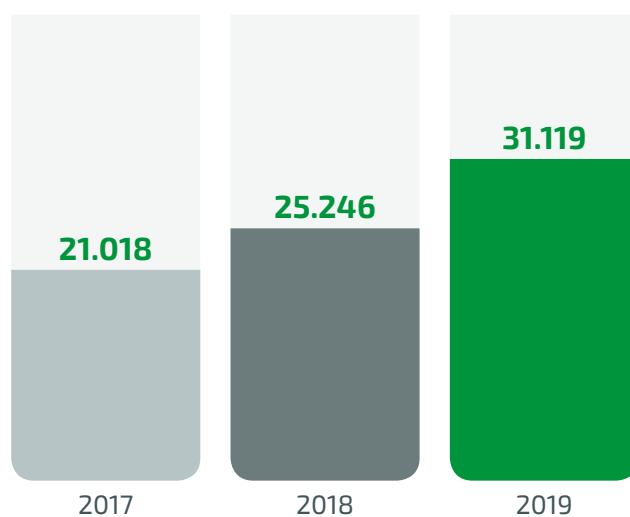
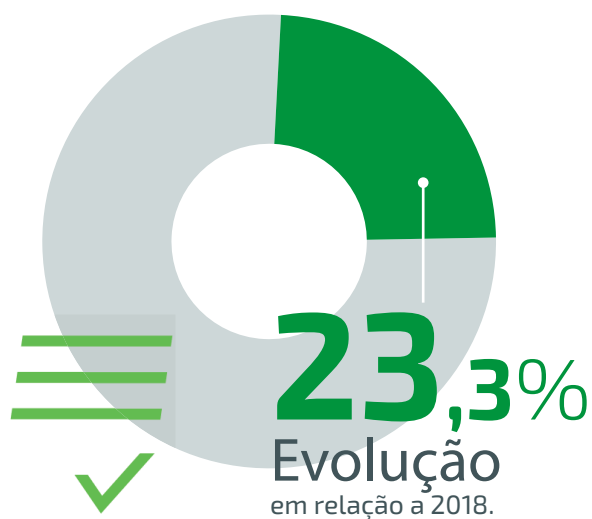
Relatório de Gestão

Nosso negócio



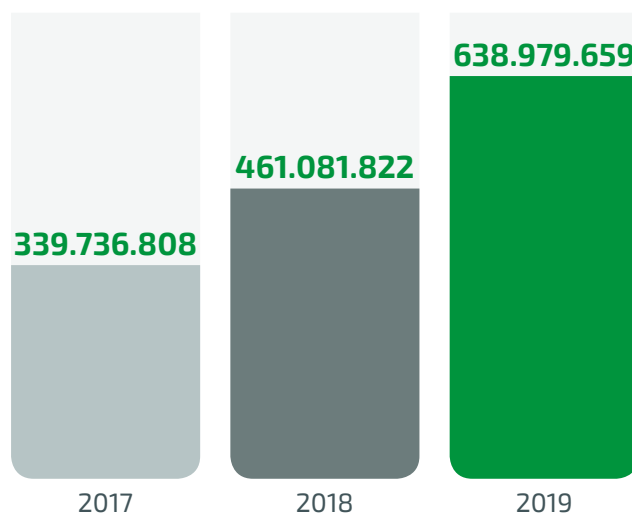
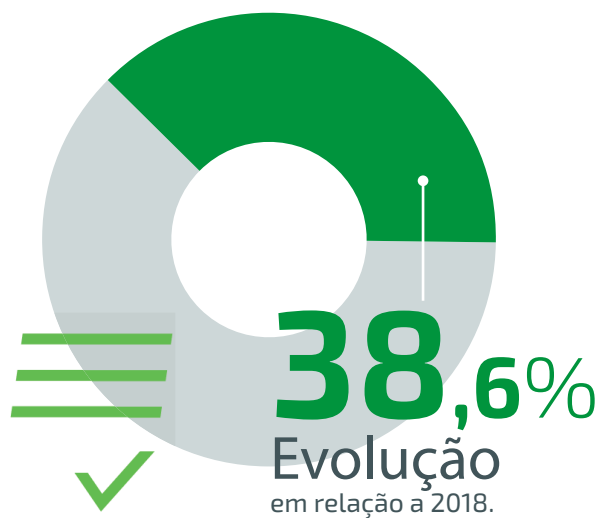
Associados

Razão de ser



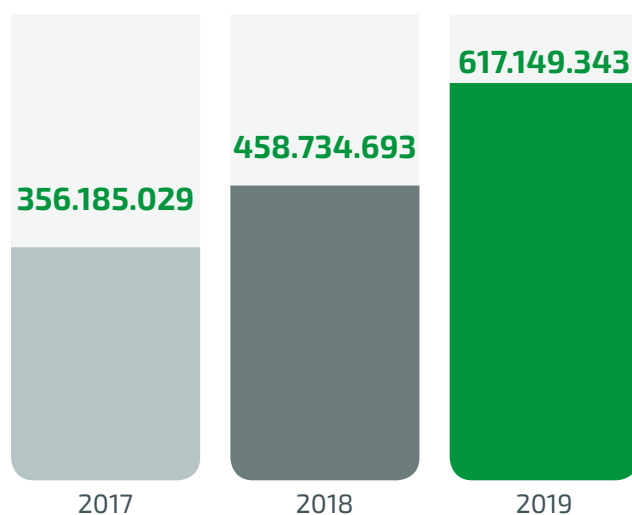
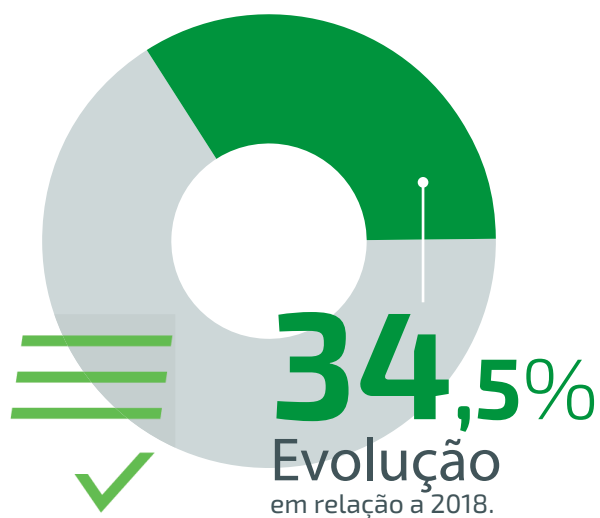
Recursos Totais

Confiança



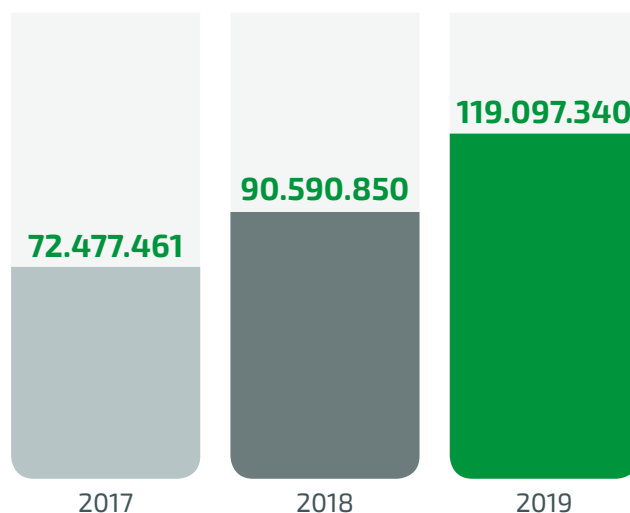
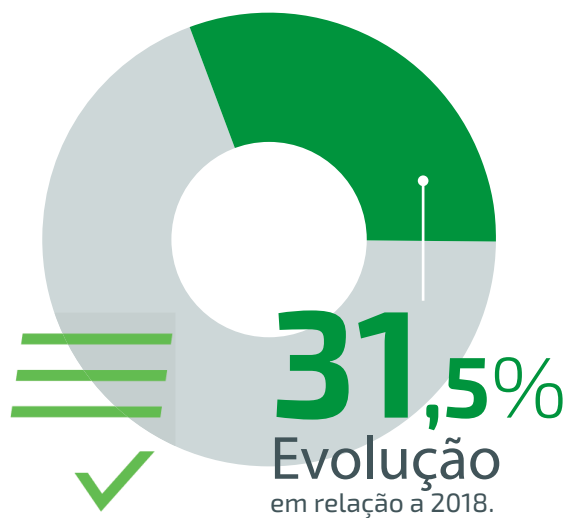
Operações de Crédito

Agregar renda



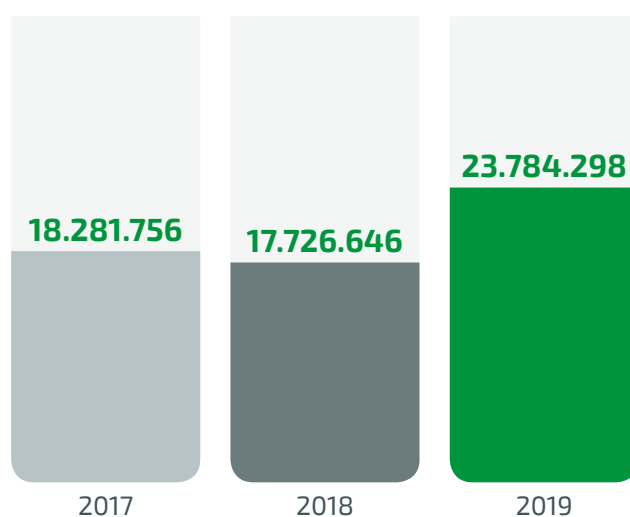
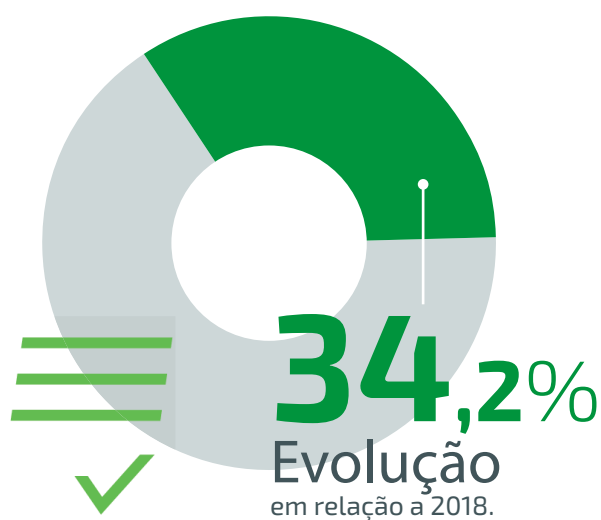
Patrimônio Líquido

Solidez



Operações de Crédito

Perenidade



Reserva Legal 2020

Reserva Exercício	Valor
Reserva Legal acumulada 2018	R\$ 29.111.411
Reserva Legal 2019	R\$ 12.057.077
Reserva Legal da Cooperativa	R\$ 41.168.488

Agregando valor ao associado

Produto	Valor da carteira Sicredi	Taxa Média Sicredi (mês)	Total Mensal Sicredi	Taxa Média Mercado (mês)	Taxa Mensal Mercado	Diferença
Crédito Comercial	320.033.446	1,96%	6.272.656	3,29%*	10.529.100	4.256.445
Cheque Especial	5.777.909	8,39%	484.767	13,17**	760.951	276.184
Diferença no ano					R\$ 54.391.547	
Economia por associado no ano					R\$ 1.748	

Agregando valor ao associado

R\$ **23,7** milhões



Economia no dia a dia, com taxas mais justas

R\$ **54,4** milhões



Resultado positivo ao ano

R\$ **78,1** milhões

De agregação total para nossos associados e comunidade

Nossos canais de relacionamento

**A Sicredi
Planalto Central**



**Faça a diferença
na nossa Cooperativa!**

Envie suas sugestões ou dúvidas para nosso
canal de WhatsApp: **(61) 9.9815.5175**

Disponível de segunda a sexta-feira, de 08h às 17h.

Nos acompanhe
nas redes sociais

@sicrediplanaltocentral

@sicrediplanaltocentral

E também pelo site

sicredi.com.br/planaltocentral

Contatos

Presidente:

pedro_caldas@sicredi.com.br

Vice-Presidente:

carmo_spies@sicredi.com.br

Diretora Executiva:

cheila_girardello@sicredi.com.br

Diretor de Operações:

flavio_leite@sicredi.com.br

Conselho Fiscal:

coop3953_confisc@sicredi.com.br

Vagas:

sicredi.gupy.oi



Rede de atendimento

Sede Administrativa

Av. Kaled Cosac, Qd. 26 Lt. 19
Cristalina, Goiás
(61) 3612-5202

Cristalina

R. Kisleu D. Maciel, Qd. 57 Lt. 10
Cristalina, Goiás
(61) 3612-2840

Luziânia

Rua JK, Lt. 03
Luziânia, Goiás
(61) 3622-0807

Ipameri

Av. Dr. Gomes da Frota, Q. 37 L. 85
Ipameri, Goiás
(64) 3491-1020

Pires do Rio

Rua Manoel C. Nogueira, 75
Pires do Rio, Goiás
(64) 3461-5652

Campo Alegre de Goiás

Av. Bernardo Sayão, Q. 33 L. 03
Campo Alegre de Goiás, Goiás
(64) 3696-1388

Catalão

Av. Farid Miguel Safatle, 162
Catalão, Goiás
(64) 3411- 0212

Santo Antônio do Rio Verde

R. José de Amorim, 80
Catalão, Goiás
(64) 3497-1407

Silvânia

Av. Dom Bosco, 832
Silvânia, Goiás
(62) 3332-2096

Orizona

R. Marechal Floriano Peixoto, 61
Orizona, Goiás
(64) 3474-2311

Posse

R. Arquimedes Vieira de Brito, 23
Posse, Goiás
(62) 3481-4943

Mambaí

R. Francisco Mendes, 20
Mambaí, Goiás
(62) 3484-1675

Rosário

Centro Comercial Rosário, Q. 7 L.2
Correntina, Bahia
(77) 3689-1120

Valparaíso de Goiás

Qd. 12, Lt. 04, Etapa A
Valparaíso de Goiás, Goiás
(61) 3627-8162

Brasília

SHS, Quadra 4, Bloco B, Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
(61) 3105-1510

Urutaí

R. Josué Soares Caldeiras, 15
Urutaí, Goiás
(64) 3465-1484

Formosa

Avenida Ivone Saad, nº 227, Sala 1
Formosa, Goiás
(61) 3632-3300

Unaí

R. Aldeia, 511, Centro
Unaí, Minas Gerais
(38) 3676-9257

/ Destaques em 2019

Confira nossas principais conquistas ao longo do ano:

Formosa recebe escritório de Negócios



No dia 22 de abril de 2019 a comunidade de Formosa recebeu um escritório de negócios do Sicredi. Na cerimônia foi destacado os diferenciais da instituição e o portfólio e benefícios para quem busca os serviços financeiros. O Sicredi já trabalha na viabilização de uma agência completa para o município. A proposta de trabalho do Sicredi busca agregar renda, valorizar o relacionamento e melhorar a qualidade de vida dos associados e da sociedade.



A escolha da cidade foi motivada pelo grande potencial econômico baseado na agropecuária. Em Formosa há várias opções de instituições bancárias, porém, nenhuma com os diferenciais que a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil pode oferecer: o bom atendimento, a personalização e as vantagens de também ser dono do negócio, não só mais um correntista.

SARV reinaugura agência

A reinauguração da agência de Santo Antonio do Rio verde (SARV) aconteceu no dia 08 de novembro de 2019. A comunidade recebeu uma linda agência em novo layout onde proporciona mais comodidade e proximidade com os associados.

O Sicredi é em SARV a única instituição financeira da comunidade e vem cumprindo seu papel social, proporcionando dignidade e cidadania às pessoas por meio do acesso aos serviços financeiros para os quais, antes, precisavam deslocar-se a outras cidades. Ao permitir que os recursos financeiros dos associados permaneçam na própria comunidade, temos cumprido nosso papel como importante força motriz da economia, fomentando o desenvolvimento do comércio local.





Palestra Jovens do Amanhã

No dia 11 de maio, jovens de Cristalina receberam o palestrante Marcos Schwingel que bateu um papo sobre como os Jovens devem refletir sobre suas escolhas e o impacto que hoje tem no amanhã, despertando o protagonismo.

A palestra Jovens do Amanhã contou com, aproximadamente, 100 pessoas, que experimentaram ter um olhar “para dentro”, considerando o pensamento para utilizar o autoconhecimento como fonte de desenvolvimento.

Formação Continuada para Coordenadores de Núcleo

O formato de governança do Sicredi conta com os líderes de núcleos, que têm o papel de disseminar o cooperativismo nas comunidades. É certo que este movimento precisa de um grande esforço, de pessoas engajadas e preparadas para exercer essa nobre função.

Pensando nisso, promovemos em 2019 a 2ª edição do programa de formação continuada com os coordenadores de núcleo, apoiando-os a desenvolver seu papel dentro dos grupos e das suas comunidades. O programa, que contou com a parceria com o SESCOOP, aconteceu entre os meses de julho a novembro de 2019 e teve 5 módulos, totalizando 60 horas.



Projeto Cooperação Jovem

Nesse ano, 25 jovens da comunidade de Cristalina, tiveram a oportunidade de participarem do Projeto Cooperação Jovem, um projeto de parceria entre Sicredi e Instituto Federal Goiano campus Cristalina. O Projeto teve como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos alunos como agentes de transformação na sociedade e do empreendedorismo municipal, através do conhecimento de si mesmos, capacidades técnicas, cognitivas, emocionais e éticas, para serem protagonistas na busca de novas soluções e inovações, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediar conflitos e tomar decisões, motivando-os a adotar no dia a dia, atitudes de justiça, cooperação, empreendedorismo, planejamento financeiro e controle emocional.



Sicredi Planalto Central promove rodada de reuniões



O presidente da Sicredi Planalto Central Pedro Caldas e o vice-presidente da cooperativa, Carmo Spies se dedicaram a agendas propositiva nas comunidades atendidas pela instituição. O formato permitiu maior proximidade com colaboradores e associados, principalmente junto aos coordenadores de núcleo, que exercem um papel fundamental na interface entre cooperativa e comunidade.



Um dos desafios do Sicredi é conhecer profundamente cada região, sob o ponto de vista estratégico e de negócios, que entende a viabilidade de novas agências, mas equilibra sua expansão a uma presença que enxerga anseios e necessidades sociais, atrelado ao progresso e crescimento econômico local. Nas reuniões foram ouvidas muitas histórias de superação e de pessoas que têm se desenvolvido a partir dos treinamentos e ações que surgem ao exercerem o papel de coordenador de núcleo. Valorizamos este trabalho de linha de frente, pois permite levar a nossa essência humanizada, comprometida com as pessoas, mas bastante profissional.



Seminário Planalto Central 2.0



Nossa cooperativa realiza um encontro anual com os colaboradores de todas as agências. Neste ano, o encontro que aconteceu no mês de dezembro e reuniu, em Brasília, aproximadamente 280 pessoas, entre colaboradores e conselheiros, para alinhamentos estratégicos, revisão do último ano, além de reconhecimentos e confraternização.



A edição de 2019 contou com o mote “Seja Protagonista” e abordou as temáticas de Empreendedorismo, Protagonismo e Nossas Competências com as palestras ministradas por Lázaro do Carmo Junior, Samuel Bortolin e Juliana Brunetto respectivamente.



/ Prêmios e reconhecimentos da nossa Cooperativa

Prêmios do Sicredi em 2019

Como fruto de nosso trabalho, recebemos os seguintes prêmios e reconhecimentos em 2019:

Melhores e Maiores 2019

Pelo 8º ano consecutivo, figuramos nas categorias de finanças do anuário da Revista Exame, aparecendo em 15 rankings. Como destaque, conquistamos o 2º lugar no ranking de Crédito Rural e o 6º lugar no indicador de Depósitos em Poupança e de Crédito para Médias Empresas.

Estadão Finanças Mais Broadcast+

Figuramos em 3º lugar na categoria “Bancos – Financiamento” do anuário. Entre os indicadores destacados, tivemos o total de ativos (2º lugar no ranking do indicador) e total de crédito (1º lugar no ranking apenas do indicador).

Valor 1000

Entre os 20 Maiores Bancos, ficamos com a 4ª colocação entre as instituições mais rentáveis sobre Patrimônio, a 5ª entre as que mais cresceram em Operações de Crédito e com a 7ª entre as que mais cresceram em Depósitos Totais. Nos rankings que destacam os 20 Maiores Bancos em Depósitos Totais, Lucro Líquido e com o Melhor Resultado Operacional sem Equivalência Patrimonial, figuramos no 7º lugar. Já entre aqueles que elegem os maiores em Operação de Crédito e Patrimônio Líquido, ficamos em 8º.

Growth Award

Recebemos o prêmio Growth Award, durante a Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês), em reconhecimento ao nosso crescimento no segmento de cooperativismo de crédito.

Ranking BNDES

O ranking anual do BNDES identifica o desempenho das instituições financeiras nas operações indiretas, aquelas em que o banco de desenvolvimento participa indiretamente no repasse de recursos por meio de um agente financeiro a ele credenciado. Figuramos no 1º lugar em operações indiretas nas linhas Pronamp, Inovagro e Moderagro.

Top Asset

Por meio de nossa gestora de recursos, ocupamos a 18ª posição do ranking Top Asset da revista Investidor Institucional, com mais de R\$ 31 bilhões de recursos sob gestão. A revista é o principal canal de comunicação com profissionais de fundos de pensão, regimes próprios de previdência e gestores de recursos.

Wycup

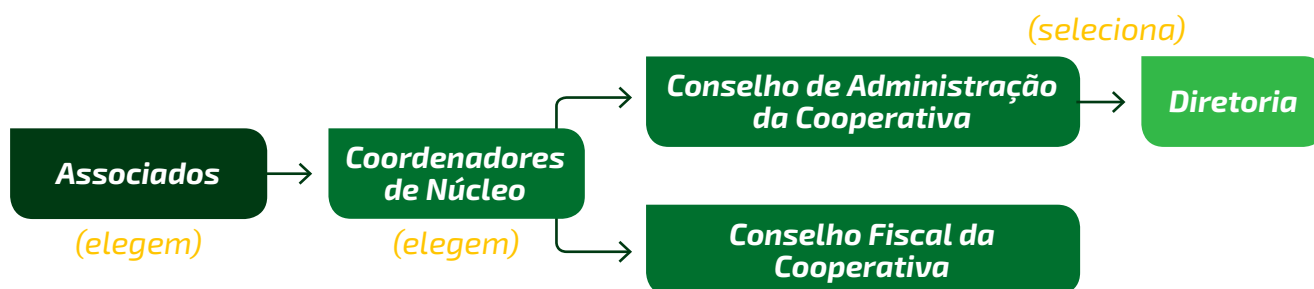
Dois projetos desenvolvidos por colaboradoras foram premiados no concurso World Council Young Credit Union People, que ocorre anualmente durante a Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês). O prêmio tem o objetivo de estimular a formação de jovens lideranças e premia participantes que criaram projetos com potencial de causar influência global no cooperativismo de crédito.

Empresas Mais

Figuramos em 2º lugar na categoria “Destques para as melhores práticas em Governança Corporativa” do ranking Empresas Mais Estadão. A publicação avalia os critérios econômicos e a atuação das empresas nas áreas de Governança Corporativa e Inovação.

Participação

/ **Nossas comunidades representadas pelos seus núcleos**



Na Sicredi Planalto Central, nossos associados têm participação ativa na gestão do negócio. Eles se reúnem para eleger os Coordenadores de Núcleo, que representam seus interesses na Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa.

Além disso, os Associados elegem os membros do Conselho de Administração (CAD) e do Conselho Fiscal (CONFISC). O CAD é o órgão responsável pela estratégia da Cooperativa e pela escolha da Diretoria e o CONFISC é o órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.

- **Cristalina núcleos:** 201, 202, 203, 204, 205 e 206
- **Luziânia núcleos:** 301, 302, 303 e 304
- **Ipameri núcleos:** 401, 402 e 403
- **Pires do Rio núcleos:** 501 e 502
- **Campo Alegre núcleos:** 601 e 602
- **Catalão núcleos:** 701 e 702
- **SARV núcleo:** 801
- **Silvânia núcleos:** 901 e 902
- **Orizona núcleos:** 101 e 102
- **Posse núcleos:** 111 e 112
- **Mambai núcleos:** 121 e 122
- **Rosário núcleo:** 131
- **Valparaíso núcleos:** 141 e 142
- **Brasília núcleo:** 151
- **Urutaí núcleo:** 161
- **Formosa núcleo:** 171

/ Assembleias

Nossos associados também exercem seu protagonismo nas assembleias de núcleo, onde participam democraticamente das decisões que afetam seus investimentos e sua comunidade.



Nela, por exemplo, são aprovados os resultados finais da cooperativa e é decidido como o montante será distribuído. Os temas debatidos e as resoluções tomadas nessas assembleias são levados à Assembleia Geral Ordinária, onde os Coordenadores de Núcleo deliberam sobre o rumo da Cooperativa.

As Assembleias reuniram, em 2019, **3.032** associados, alcançando **12% de representatividade** de todo quadro social da Cooperativa. Além da prestação de contas e destinação dos resultados, foram eleitos coordenadores de núcleos e os conselheiros fiscais e de administração.

/ Programa Crescer

Consideramos fundamental difundir a cultura do cooperativismo entre nossos associados. Com o Crescer, nosso programa de educação com foco em cooperativismo, os atuais e futuros associados têm uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas, seu funcionamento, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras. Com essa formação, eles também passam a compreender seu papel de donos do negócio e a importância de participar da governança da cooperativa, podendo despertar o interesse em assumir a função de liderança.



O Crescer formou em 2019, nas nossas 16 comunidades, aproximadamente 1.300 associados. Para participar de nossas formações, converse com seu gerente e saiba mais.

Formados no Programa Crescer

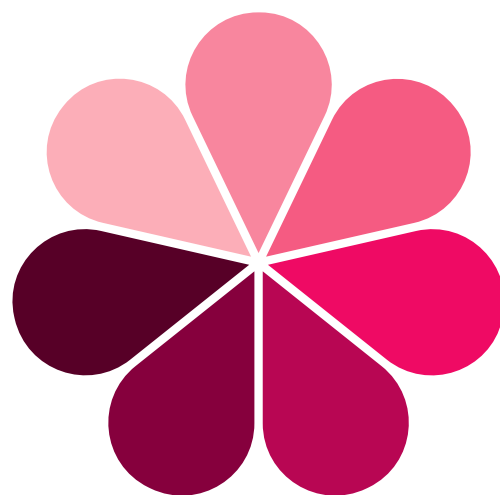


| Comitê Mulher

Juntas para fazer a diferença

O Comitê Mulher

é formado por 45 associadas da Sicredi Planalto Central, sendo até três mulheres por agência vinculada à cooperativa. Cada Membro acolhe apoiadoras dos municípios que fazem parte e realizam ações nas comunidades.



A Sicredi Planalto Central encara a diversidade como um fator fundamental para o desenvolvimento e perenidade do negócio, impactando diretamente nossa capacidade de inovar e gerar valor para os associados e suas comunidades.

Por isso, contamos com um Comitê Mulher, que tem o objetivo de aumentar a participação das mulheres em nossa gestão, capacitando-as para que assumam papéis de liderança em suas comunidades e em nossa Cooperativa.

Em Cristalina e, Goiás, o comitê mulher realizou diversas ações entre elas uma palestra de Empoderamento Feminino para mais de 200 mulheres da comunidade e um trabalho de “escutatória” com mulheres do bairro Cristal. Já em Silvânia, Catalão, SARV e Mambaí foram abordadas as temáticas de empoderamento, saúde e empreendedorismo feminino.

Em Ipameri foi realizado um momento de bate papo sobre a violência contra a mulher e como agir em situações assim. Em Rosário, Bahia, as membras realizaram oficinas de artesanato e feira para venderem os artesanatos produzidos, com o objetivo de empoderamento financeiro para a comunidade.



Constituição Comitê Mulher

Nos últimos anos, a sociedade tem ampliado a compreensão sobre a importância do debate em torno da igualdade de gênero e diversidade. Nas empresas, ações focadas no público interno ou presença nas comunidades em que operam, contribuem para exercer influência positiva sobre outros públicos. Valorizando temas tão importantes, a Sicredi Planalto Central lançou em março de 2019, o Comitê Mulher.



Através de empoderamento, formação e educação, o Comitê nasce com a proposta de gerar uma transformação da esfera pessoal e profissional. Como desdobramento para o mercado a expectativa é fornecer cursos e torna-las ainda mais presentes no dia a dia da cooperativa, aproximando-as nas decisões estratégicas da cooperativa, sejam apontando decisões inovadoras ou mesmo ocupando cargos.

O Comitê é formado por 45 associadas da Sicredi Planalto Central, sendo até três mulheres por agência vinculada à cooperativa. A partir de inscrições, um comitê técnico selecionou candidatas que passaram a participar ainda mais dos desafios e eventos proporcionados pela cooperativa.

As 45 integrantes do Comitê foram apresentadas dia 8 de março de 2019, em Brasília-DF durante um evento descontraído e marcado por oficinas técnicas e dinâmicas de integração sobre o universo cooperativa.

Sicredi Planalto Central promove Oficinas para o Comitê Mulher



Dando sequência ao trabalho iniciado no dia 8 de março as participantes do comitê foram recebidas em 5 oficinas, em um espaço aberto que trouxe ainda mais liberdade para que elas se aprofundassem nos temas trabalhados.

As temáticas foram construídas com o objetivo de desenvolver pessoal e profissionalmente as membras do Comitê Mulher. O compromisso é que os resultados desse aprendizado repercutam dentro e fora do cenário da cooperativa valorizando o empreendedorismo, autoconhecimento e autogestão, liderança compartilhada, cooperação, educação financeira, comunicação assertiva e as competências pessoais de cada uma ao empoderamento feminino.

Apoio ao associado

/ Soluções responsáveis

Por sermos uma instituição financeira cooperativa, na qual o associado é quem decide os rumos do negócio, nosso objetivo principal é atender às suas necessidades financeiras. Quando ele prospera, prosperamos todos juntos. Por isso, buscamos desenvolver soluções adequadas ao seu momento de vida, que impactem positivamente sua saúde financeira e sejam capazes de agregar renda para seus projetos pessoais, sua empresa ou agronegócio. Conheça alguns dos produtos e serviços que oferecemos:



Para você

- Câmbio
- Cartão de Crédito e Débito
- Certificação Digital
- Débito Automático
- Débito Direto Autorizado
- Conta Corrente
- Crédito (Pessoal, Veículos, Imobiliário)
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência
- Pagamentos e Recebimentos
- Poupanças
- Seguros



Para sua empresa

- Conta Corrente
- Cartões Empresariais
- Soluções de Pagamentos e Recebimentos
- Folha de Pagamento
- Cobrança
- Custódia de Cheques
- Máquina de Cartões
- Domicílio Bancário
- Crédito
- Financiamentos
- Crédito para Investimentos BNDES
- Investimentos
- Previdência Empresarial
- Câmbio
- Certificação Digital
- Consórcios
- Seguros



Para seu agronegócio

- Câmbio
- Cartões
- Certificação Digital
- Conta Corrente
- Crédito Rural
- Crédito investimento BNDES
- Consórcios
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos e Recebimentos
- Seguros
- Poupança



Canais

- Aplicativo Sicredi
- Caixa Eletrônico
- Internet Banking
- Serviços por Telefone

/ Educação Financeira

A educação financeira faz parte do dia a dia do Sicredi, o amplo portfólio de produtos e serviços se completa com a capacidade de apoiar os associados a identificar as melhores escolhas financeiras para os seus objetivos.

Aproximadamente **5.300 pessoas** foram beneficiadas com as mais de **120 ações** da Sicredi Planalto Central em 2019. Somente na Semana ENEF, as agências realizaram **56 ações**, entre palestras e oficinas de Educação Financeira para crianças, jovens e adultos.



A Semana ENEF, Semana Nacional de Educação Financeira, é uma iniciativa do CONEF para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira. O projeto reúne diversos setores em torno da promoção de ações de educação financeira e foi instituída como política de estado permanente, integrada por ações gratuitas de educação financeira, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da cidadania, fornecendo e apoiando ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes.



Pessoas impactadas pelas iniciativas de educação financeira

2017		825
2018		1.280
2019		5.300

/ Fundo Social



O Sicredi Planalto Central entregou R\$133 mil referente aos recursos provenientes de seu Fundo Social, beneficiando mais de 16 cidades, através de 31 projetos. Na lista de entidades beneficiadas figuram asilos, creches, escolas e bibliotecas municipais, além de ações abertas à comunidade como palestras, atividades recreativas e até entrega de sopa. Os valores empregados nos projetos foram previamente aprovados nas Assembleias de Núcleo e consolidado na Assembleia Geral de Delegados da cooperativa.

Sem fins assistencialistas, as entidades atendidas pelo Fundo Social da cooperativa pelo segundo ano consecutivo, protagonizam projetos que realmente tenham a capacidade de fazer a diferença em suas comunidades.

A seleção dos projetos que receberam os recursos do Fundo Social foi feita por uma comissão formada pelos coordenadores de núcleo e gerentes das agências. Na seleção é analisado o enquadramento dos projetos nos conceitos de Cidadania Corporativa do Sicredi que contempla as áreas de Educação, Cooperação e Desenvolvimento Local. Depois da apuração é feita a divisão dos recursos conforme necessidade de cada comunidade.





Programa

**A União
Faz a Vida****25
ANOS**

Gente que
pergunta
cresce.

O Programa A União Faz a Vida é a principal iniciativa de educação do Sicredi. Seu objetivo é construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania. Como isso é feito? Com projetos que estimulam a curiosidade e o protagonismo de crianças e de adolescentes.

E tudo começa com uma boa pergunta transformadora.

Saiba mais em:
auniaofazavida.com.br

 **Sicredi**

Dia de Cooperar

A frase, a união faz a força, ganhou ainda mais sentido no ano de 2019, quando a Sicredi Planalto Central reuniu, seus colaboradores, associados e comunidade em torno de ações solidárias durante o Dia de Cooperar.

O Dia C é um compromisso das cooperativas brasileiras na busca por um mundo mais justo e igual. São milhares de ações voluntárias em uma grande corrente do bem.

Na Sicredi Planalto Central, foram **20 iniciativas**, envolvendo **515 voluntários** e impactando mais de **11 mil pessoas**.



Confira as iniciativas:

Agência	Iniciativa
Orizona	Reflorestamento de Nascentes do Ribeirão Santa Barbara
Brasília	Festa Junina da AMAI
Posse	Natureza limpa
Valparaíso	Cooperativismo na essência
SARV	Soltura de alevinos
Formosa	Aulão Solidário
Pires do Rio	Tarde da alegria
Silvânia	Colorindo o futuro
Cristalina - Sede	Cooperando com o Cecy Peixoto
Valparaíso	Futcoop
Campo Alegre	Tarde cooperativa do amor
Mambai	Cooperando com a limpeza da cidade.
Valparaíso	Exercitando a cooperação e o amor na terceira idade
Ipameri	Escola Nossa Senhora de Fátima de Cara Nova
Catalão	Palestra de Educação Financeira
Luziânia	Juntos pela comunidade
Cristalina	Revitalização da Praça da Liberdade
Rosário	Crianças por um futuro melhor
Catalão	Cooperando com famílias carentes
Urutaí	Revitalização do muro e pátio do Colégio



Sicredi Planalto Central leva Programa União Faz a Vida às cidades de Mambaí e Campo Alegre de Goiás

Nos dias 12 e 14 de junho, a Sicredi Planalto Central, assinou o acordo de cooperação com as prefeituras de Mambaí – Go e Campo Alegre de Goiás. O termo visa o desenvolvimento do Programa União Faz a Vida nesses dois municípios estimulando as áreas de cultura e educação. O programa em Campo Alegre foi implantado em 1 escola e beneficiará aproximadamente 150 crianças e 25 educadores do município. Em Mambaí, o projeto será instalado em 1 escola, favorecendo, mais ou menos 550 crianças e 25 educadores.



A essência do Programa União Faz a Vida (PUFV) é desenvolver cidadãos cooperativos por meio de valores como o empreendedorismo e solidariedade, a partir da metodologia de ensino-aprendizagem.

Assessorias Pedagógicas

No Programa A União Faz a Vida (PUFV) existe uma rede de compromisso para o bom desenvolvimento do programa nas escolas. Um dos agentes dessa rede e um dos diferenciais do PUFV é a Assessoria Pedagógica, que auxilia os educadores no desenvolvimento dos projetos dentro da sala de aula.

A partir do tema escolhido pelo aluno, os professores conseguem lecionar as matérias do currículo, como português, matemática, ciências e outras, junto com os projetos que estão sendo desenvolvidos. A assessoria pedagógica é a responsável por auxiliar os educadores na construção dos projetos juntamente com o currículo escolar.

O Sicredi ainda oferece aos profissionais o acompanhamento de assessoria pedagógica online, seja via e-mail ou até mesmo WhatsApp. No ano de 2019 foram oferecidos aproximadamente 150 horas de assessorias pedagógicas para os municípios que desenvolvem o PUFV.



/ **Habilitação do PUFV em novas escolas**



As Escolas Municipais Nossa Senhora Aparecida, de Ipameri-GO, João Ferreira da Cruz, de Mambaí-GO e a CEMEI Cantinho da Alegria em Campo Alegre de Goiás receberam, em 2019, a Habilitação Pedagógica do Programa A União Faz a Vida (PUFV). Com a implantação do PUFV nas escolas mais de 800 alunos serão assistidos pelo projeto que visa a educação a partir dos pilares do cooperativismo, planejamento de aula, bem como atividades dinâmicas e mais atrativas aos alunos.

A habilitação pedagógica prepara os profissionais para executarem a metodologia do programa, abordando conteúdos que visam aguçar o olhar dos professores para a essência da educação e para o seu fazer como educador, sem nunca perder de vista que o foco final, que é o aluno.



Sicredi Planalto Central investe em Formação Continuada de Educadores e Gestores Escolares

Tendo a educação e proximidade com a comunidade entre os seus pilares, o Programa União Faz a Vida - PUFV, promovido pela Sicredi Planalto Central, ofereceu durante o ano letivo, Formações Continuas para Educadores e para gestores Escolares. Isto porque, o ano inteiro o PUFV leva diversas experiências aos alunos da região, sendo o principal programa de responsabilidade social do Sicredi, que tem como principal lema promover atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa.

A proposta de um encontro exclusivo para profissionais da educação, é que os conhecimentos aplicados repercutam positivamente dentro da sala de aula. Por isso, estiveram em pauta, novas técnicas e aperfeiçoamento pedagógico a serem implementadas.

O público participante das formações continuadas foi composto por diretores, coordenadores e professores. O foco pedagógico permitiu despertar nos profissionais suas competências e sua missão perante seus alunos.

Na formação para gestores escolares o público participante foi composto por membros da secretaria de educação, diretores e coordenadores. O foco do encontro permitiu usar técnicas de abordagens, o que aprimora o conhecimento dos gestores, permitindo levar novas abordagens para dentro das escolas.



/ Mostra de Projetos

No final do ano letivo escolar aconteceu as Mostras dos Projetos do Programa A União Faz a Vida nos municípios que desenvolvem o programa. As crianças levaram os projetos desenvolvidos durante o ano, como resultado da metodologia do que foi aprendida em sala de aula. Este movimento é um convite para que todos acreditem na educação cooperativa como o caminho para construção de um mundo melhor. Junto com pais, alunos, professores e comunidades, desenvolvemos este programa porque acreditamos em uma forma de aprender e ensinar que resgata valores como respeito, diálogo, justiça, empreendedorismo e solidariedade: a educação cooperativa.



No ano de 2019 o programa beneficiou mais de **1.300 crianças** e adolescentes em **8 escolas**, envolvendo mais de **80 educadores** em Campo Alegre de Goiás, Cristalina, Ipameri e Mambaí.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central

Sicredi Planalto Central

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil

/ Relatório Anual 2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		620.660	458.382
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	12.095	7.257
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	1.636	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.636	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 06)	72.387	-
Carteira Própria		72.387	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		134.466	150.387
Correspondentes no país		223	-
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	134.243	150.387
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 07)	365.945	277.569
Operações de Crédito		382.874	291.724
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(16.929)	(14.155)
OUTROS CRÉDITOS		31.664	21.766
Créditos por Avais e Fianças Honrados	(NOTA 07)	342	181
Rendas a Receber		1.043	930
Diversos	(NOTA 07 e 08)	30.870	20.977
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 07)	(591)	(322)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 09)	2.467	1.403
Outros Valores e Bens		2.480	1.401
(Provisão para desvalorização)		(78)	(96)
Despesas Antecipadas		65	98

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		271.087	252.960
DEPÓSITOS	(NOTA 12)	110.267	110.033
Depósitos à Vista		83.286	73.599
Depósitos Interfinanceiros		13.181	30.825
Depósitos a Prazo		13.800	5.609
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		115.194	102.281
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		-	2
Repasses Interfinanceiros	(NOTA 13)	115.194	102.279
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		783	593
Recursos em Trânsito de Terceiros		783	593
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 14)	3	-
EmpréstimosPaís - Outras Instituições		3	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		44.840	40.053
Cobrança e Arrecadação de Tributos		285	119
Sociais e Estatutárias		4.932	4.422
Fiscais e Previdenciárias		795	765
Diversas	(NOTA 15)	38.828	34.747

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
NÃO CIRCULANTE		187.344	116.804
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		187.344	116.804
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)		14.534	10.917
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		14.534	10.917
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)		146.183	81.019
Operações de Crédito		155.703	90.042
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(9.520)	(9.023)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 07 e 08)		3	2
Diversos		3	2
INVESTIMENTOS (NOTA 10)		9.802	8.446
Outros Investimentos		9.802	8.446
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)		14.737	14.247
Imóveis de Uso		152	152
Outras Imobilizações de Uso		22.051	19.389
(Depreciação acumulada)		(7.466)	(5.294)
INTANGÍVEL (NOTA 11)		2.085	2.173
Outros Ativos Intangíveis		3.675	3.275
(Amortização acumulada)		(1.590)	(1.102)
TOTAL DO ATIVO		808.004	575.186

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
NÃO CIRCULANTE		418.824	232.368
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		418.824	232.368
DEPÓSITOS	(NOTA 12)	402.989	228.530
Depósitos Interfinanceiros		57.071	-
Depósitos a Prazo		345.918	228.530
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 13)	10.910	3.538
Repasses Interfinanceiros		10.910	3.538
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 14)	4.925	-
EmpréstimosPaís - Outras Instituições		4.925	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		-	300
Diversas		-	300
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.093	89.858
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 17)	69.891	55.614
De Domiciliados no País		80.238	57.514
(Capital a Realizar)		(10.347)	(1.900)
RESERVAS DE SOBRAS		42.776	29.111
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		5.426	5.133
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		808.004	575.186

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	50.869	2	50.871
Operações de Crédito	50.256	2	50.258
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	613	-	613
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(23.565)	(29)	(23.594)
Operações de Captação no Mercado	(10.214)	(28)	(10.242)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.783)	(1)	(3.784)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.568)	-	(9.568)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	27.304	(27)	27.277
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/ DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(15.150)	2.977	(12.173)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.230	5.887	9.117
Rendas de Tarifas Bancárias	3.791	-	3.791
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.350)	(1.067)	(12.417)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(10.741)	(1.301)	(12.042)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(70)	(290)	(360)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	7.338	268	7.606
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(7.348)	(520)	(7.868)
RESULTADO OPERACIONAL	12.154	2.950	15.104
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10	71	81

01/01/2019 a 31/12/2019		
Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
91.033	10	91.043
90.098	10	90.108
935	-	935
(42.645)	(53)	(42.698)
(19.287)	(53)	(19.340)
(7.038)	-	(7.038)
(16.320)	-	(16.320)
48.388	(43)	48.345
(26.687)	5.178	(21.509)
6.514	11.008	17.522
6.872	-	6.872
(21.235)	(2.030)	(23.265)
(20.563)	(2.483)	(23.046)
(122)	(538)	(660)
14.934	181	15.115
(13.087)	(960)	(14.047)
21.701	5.135	26.836
(16)	73	57

01/01/2018 a 31/12/2018		
Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
73.432	1	73.433
73.325	1	73.326
107	-	107
(36.383)	(38)	(36.421)
(13.584)	(38)	(13.622)
(9.319)	-	(9.319)
(13.480)	-	(13.480)
37.049	(37)	37.012
(22.525)	4.025	(18.500)
5.307	8.673	13.980
5.491	-	5.491
(17.792)	(1.491)	(19.283)
(18.446)	(2.065)	(20.511)
(42)	(412)	(454)
14.004	19	14.023
(11.047)	(699)	(11.746)
14.524	3.988	18.512
(202)	19	(183)

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	12.164	3.021	15.185
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	211	211
Provisão para Imposto de Renda	-	138	138
Provisão para Contribuição Social	-	73	73
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.523)	-	(1.523)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	10.641	3.232	13.873
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-
REVERSÃO DE RESERVAS	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	10.641	3.232	13.873
DESTINAÇÕES	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
Fates - Estatutário	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-
Reserva de Expansão	-	-	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
21.685	5.208	26.893	14.322	4.007	18.329
-	(408)	(408)	-	(248)	(248)
-	(245)	(245)	-	(138)	(138)
-	(163)	(163)	-	(110)	(110)
(2.700)	-	(2.700)	(2.855)	-	(2.855)
18.985	4.800	23.785	11.467	3.759	15.226
4.800	(4.800)	-	3.759	(3.759)	-
-	-	-	2.500	-	2.500
23.785	-	23.785	17.726	-	17.726
(18.359)	-	(18.359)	(12.593)	-	(12.593)
(3.689)	-	(3.689)	(3.062)	-	(3.062)
(1.005)	-	(1.005)	(733)	-	(733)
(12.057)	-	(12.057)	(8.798)	-	(8.798)
(1.608)	-	(1.608)	-	-	-
5.426	-	5.426	5.133	-	5.133

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal
Saldos no início do período em 01/01/2018	44.874	20.313
Destinação resultado exercício anterior		
Distribuição de sobras para associados	2.055	-
Destinações para reservas	-	-
Outras destinações	-	-
Capital de associados		
Aumento de capital	9.751	-
Baixas de capital	(3.974)	-
Reversões de reservas	-	-
Resultado do período	-	-
Destinações		
Destinação FATES - Estatutário	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	8.798
Juros sobre o Capital Próprio	2.908	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	55.614	29.111
Mutações do Período	10.740	8.798
Saldos no início do período em 01/01/2019	55.614	29.111
Destinação resultado exercício anterior		
Distribuição de sobras para associados	2.473	-
Outras destinações	-	-
Fundo Social	-	-
Capital de associados		
Aumento de capital	11.412	-
Baixas de capital	(3.127)	-
Resultado do período	-	-
Destinações	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-

Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
2.500	-	4.192	71.879
-	-	(4.092)	(2.037)
-	46	(46)	-
-		(54)	(54)
-	-	-	9.751
-	-	-	(3.974)
(2.500)	(46)	2.500	(46)
-	-	15.226	15.226
-	-	(733)	(733)
-	-	(8.798)	-
-	-	(3.062)	(154)
-	-	5.133	89.858
(2.500)	-	941	17.979
-	-	5.133	89.858
-	-	(4.937)	(2.464)
-	-	(63)	(63)
-	-	(133)	(133)
-	-	-	11.412
-	-	-	(3.127)
-	-	23.785	23.785
-	-	-	-
-	-	(1.005)	(1.005)

	Capital Social	Reserva Legal
Reserva Legal - Estatutária	-	12.057
Reserva de Expansão	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.519	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	69.891	41.168
Mutações do Período	14.277	12.057
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	62.319	29.111
Capital de associados		
Aumento de capital	5.960	-
Baixas de capital	(1.907)	-
Resultado do período	-	-
Destinações		
Destinação FATES - Estatutário	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	12.057
Reserva de Expansão	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.519	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	69.891	41.168
Mutações do Período	7.572	12.057

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
-	-	(12.057)	-
1.608	-	(1.608)	-
-	-	(3.689)	(170)
1.608	-	5.426	118.093
1.608	-	293	28.235
-	-	9.912	101.342
-	-	-	5.960
-	-	-	(1.907)
-	-	13.873	13.873
-	-	(1.005)	(1.005)
-	-	(12.057)	-
1.608	-	(1.608)	-
-	-	(3.689)	(170)
1.608	-	5.426	118.093
1.608	-	(4.486)	16.751

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	18.701	29.399	24.426
Resultado do semestre/exercício	13.873	23.785	15.226
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.828	5.614	9.200
Provisão para operações de crédito	4.089	3.271	7.334
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(20)	(18)	34
Provisão para desvalorização de outros créditos	202	269	45
Depreciação do imobilizado de uso	1.177	2.243	1.891
Amortização do intangível	256	488	387
Baixas do ativo permanente	22	62	208
Provisão para passivos contingentes	141	269	23
Destinações ao FATES	(1.005)	(1.005)	(733)
Dividendos SicrediPar	(34)	35	11
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(79.512)	(41.609)	25.712
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.040)	(5.252)	(10.808)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(72.387)	(72.387)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	7.427	-	1
Redução em créditos vinculados	-	-	35
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(72)	(223)	78
(Aumento) em operações de crédito	(106.771)	(156.811)	(76.055)

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
Aumento em relações interfinanceiras passivas	27.869	20.285	6.365
(Aumento) em outros créditos	(5.263)	(10.203)	(8.523)
(Aumento) em outros valores e bens	(340)	(1.047)	(255)
Aumento em depósitos	62.475	174.693	118.207
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(86)	190	(350)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4.928	4.928	(12.045)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(295)	(607)	(672)
Aumento em outras obrigações	12.043	4.825	9.734
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(60.811)	(12.210)	50.138
Aquisição de Investimentos	(1.356)	(1.356)	(14)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.674)	(2.795)	(4.813)
Aplicações no Intangível	(139)	(400)	(1.138)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.169)	(4.551)	(5.965)
Integralização de capital	5.960	11.412	9.751
Baixa de capital	(1.907)	(3.127)	(3.974)
Reversões de reservas	-	-	(46)
Juros ao capital próprio	(170)	(170)	(154)
Distribuição de Sobras	-	(2.660)	(2.091)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.883	5.455	3.486

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(60.097)	(11.306)	47.659
Caixa e equivalente de caixa no início do período	206.435	157.644	109.985
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	146.338	146.338	157.644

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- i. Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii. Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii. Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. (“SicrediPar”) – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A (“Banco”).

“A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). “

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas

pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 30 de Janeiro de 2020.

NOTA 03 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a. Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d. Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e. Relações interfinanceiras –

Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f. Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g. Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i. Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j. Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k. Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”.

l. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m. Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o. Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor

provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	12.095	7.257
Caixa	12.095	7.257
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	134.243	150.387
Total	146.338	157.644

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.636	-
DI entre Banco e Cooperativas	1.636	-
Total circulante	1.636	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.534	10.917
DI entre Banco e Cooperativas	14.534	10.800
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	117
Total não circulante	14.534	10.917

NOTA 06 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa	972	-
Cotas de Fundos Multimercado	71.415	-
Total circulante	72.387	-

- i. Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

NOTA 07 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a. Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019		2018
	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	259.177	127.433	386.610
Financiamentos	13.945	17.864	31.809
Financiamentos rurais e agroindustriais	109.752	10.406	120.158
Carteira total	382.874	155.703	538.577

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019		2018
	Circulante	Não Circulante	Total
Avais e Fianças Honrados	342	-	342
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	27.366	3	27.369
Total	27.708	3	27.711

- i. A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b. Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	208	-	-	-
Nível A	0,50	154.844	110.628	774	553
Nível B	1,00	236.466	167.027	2.366	1.670
Nível C	3,00	118.395	82.501	3.552	2.476
Nível D	10,00	25.160	10.125	2.516	1.013
Nível E	30,00	16.026	12.546	4.808	3.764
Nível F	50,00	2.060	2.094	1.030	1.047
Nível G	70,00	3.782	1.612	2.647	1.128
Nível H	100,00	9.347	11.849	9.347	11.849
Total		566.288	398.382	27.040	23.500

c. Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019				2018	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	6.440	59.848	154.732	100.008	321.028	213.633
Rural	167	4.695	104.890	10.406	120.158	110.911
Industrial	176	642	942	739	2.499	2.873
Comércio	1.924	15.536	20.558	20.329	58.347	37.605
Outros Serviços	1.665	16.133	22.234	24.224	64.256	33.360
Total	10.372	96.854	303.356	155.706	566.288	398.382

d. Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	56.161	9,92	37.505	9,41
50 devedores seguintes	128.256	22,65	93.359	23,43
100 devedores seguintes	110.529	19,52	89.935	22,58
Demais	271.342	47,91	177.583	44,58
Total	566.288	100	398.382	100

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	23.500	16.121
Constituição de provisão	16.320	13.480
Movimentação de baixados para prejuízo	(12.780)	(6.101)
Saldo final	27.040	23.500

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 4.806 (2018 - R\$ 3.865), foram registradas como “Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 19.455 (2018 - R\$ 8.096).

NOTA 08 OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	67	84
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta ⁽ⁱ⁾	2.069	1.566
Devedores por depósitos em garantia	237	130
Impostos e contribuições a compensar	192	593

	2019	2018
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱⁱ⁾	27.366	16.433
Operações com cartões	331	476
Pendências a regularizar	454	302
Outros	154	1.393
Total Circulante	30.870	20.977
Títulos e créditos a receber	3	2
Total não circulante	3	2

- i. Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.
- ii. A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 09 OUTROS VALORES E BENS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Bens não de uso próprio	2.480	1.401
Imóveis	1.945	1.401
Veículos e afins	60	-
Máquinas e equipamentos	475	-
Despesas antecipadas	65	98
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(78)	(96)
Total Circulante	2.467	1.403

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 78 (2018 - R\$ 96) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	4.493	4.140
Sicredi Participações S.A.	5.307	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	9.802	8.446

i. Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/ quotas possuídas	2.049.332 ON 4.261.157 PN	1.395.935 ON 2.908.291 PN	2 Quotas	2 Quotas	4.492.679 Quotas	4.140.227 Quotas
Percentual de participação	0,60%	0,49%	1,24%	1,24%	9,10%	9,33%
Capital social	969.491	880.597	164	164	49.391	44.357
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	52.149	46.954
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	92	163
Valor do investimento	5.307	4.304	2	2	4.493	4.140

NOTA 11 IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

				2019	2018
	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	22.203	(7.466)	14.737	14.247
Imobilizações em curso	-	1.101	-	1.101	1.606
Edificações	4%	152	(42)	110	116
Instalações	10%	11.835	(3.397)	8.438	7.642
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.834	(1.190)	2.644	2.492

				2019	2018
	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Sistema de comunicação	10%	305	(97)	208	179
Sistema de processamento de dados	20%	3.937	(2.211)	1.726	1.679
Sistema de segurança	10%	809	(299)	510	533
Sistema de transporte	20%	230	(230)		-
Intangível ⁽ⁱⁱ⁾		3.675	(1.590)	2.085	2.173
Investimentos Confederação		3.675	(1.590)	2.085	2.173
Total		25.878	(9.056)	16.822	16.420

- i. Valores reclassificados de “Adiantamentos para pagamentos de nossa conta” para “Outros Ativos Intangíveis”, no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 12 DEPÓSITOS

				2019	2018
Depósitos	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	83.286	-	-	83.286	73.599
Depósitos Interfinanceiros	-	13.181	57.071	70.252	30.825
Depósitos a prazo	6.313	7.487	345.918	359.718	234.139
Total	89.599	20.668	402.989	513.256	338.563

NOTA 13 OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	103.621	94.360
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	103.621	94.360
Outros Recursos	11.573	7.919
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	11.573	7.919
Total circulante	115.194	102.279
Recursos do Crédito Rural	10.910	3.538
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.910	3.538
Total não circulante	10.910	3.538

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/10/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 14 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	3	-
Outras instituições	3	-
Total circulante	3	-
Empréstimos no País - outras instituições	4.925	-
Outras instituições	4.925	-
Total não circulante	4.925	-

NOTA 15 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	3.821	11.561
Obrigações por convênios oficiais	4	5
Provisão para pagamentos a efetuar	2.594	2.082
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	534	265
Provisão para garantias financeiras prestadas ⁽ⁱ⁾	1.008	1.077
Principal dívida subordinada cooperados ⁽ⁱⁱ⁾	306	8
Pendências a regularizar	268	62
Operações com cartões	26.534	16.609
Demais fornecedores	2.398	1.830
Credores diversos	1.361	1.248
Total circulante	38.828	34.747
Principal dívida subordinada cooperados ⁽ⁱⁱ⁾	-	300
Total não circulante	-	300

- i. Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.
- ii. As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em setembro de 2015 com vencimento em setembro de 2020 pela Cooperativa e associados.

NOTA 16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	206	296	(124)	378
Cível	59	141	(44)	156
Total	265	437	(168)	534

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	378	206
Cível	Provável	156	59
Total		534	265

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 814; R\$ 266 (2018 - R\$ 190, R\$ 192), respectivamente.

NOTA 17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	69.891	55.614
Total de associados	31.119	25.246

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 14.277 (2018 – R\$10.740), sendo R\$ 5.992 (2018 – R\$ 4.963) via integralização de resultados e R\$ 11.412 (2018 – R\$9.751), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.127 (2018 – R\$ 3.974).

b. Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,13% em Conta Capital, no montante de R\$ 3.689, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c. Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 60% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES. Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou 8% para a Reserva de Expansão.

NOTA 18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	24.193	15.474
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(9.677)	(6.499)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	15	5
Provisão resgate de milhas cartão	(18)	(71)
Brindes e Doações	(10)	(5)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(17)	40
Receita com atos cooperativos	7.594	4.817
Juros sobre capital próprio	1.476	1.286
Prejuízo fiscal	191	119
Lucros e dividendos	14	35
Outros	24	25
Subtotal	9.269	6.251
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(408)	(248)

NOTA 19 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

Ativo	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	16.170	10.917
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	72.387	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	134.243	150.387
Outros Créditos - Rendas a receber	917	804
Outros Créditos - Diversos (Nota 08)	484	274
Investimentos (Nota 10)	9.802	8.446
Intangível (Nota 11)	2.085	2.173
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12)	5.149	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	126.104	105.817
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	4.928	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15)	26.265	15.690
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	935	107
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	3.993	3.670
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 21)	11.024	10.107
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	2	-
Operações de Empréstimos e Repasses	7.038	9.319
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 20)	1.525	1.456
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 22)	7.540	5.978

b. Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	143	0,17%	300
Depósitos a prazo	2.083	0,58%	2.309
Operações de crédito	7.104	1,32%	8.373

c. Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	2.905	2.719

NOTA 20 OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	691	601
Despesa de aluguéis	4.120	3.267
Despesa de comunicação	1.133	1.116
Despesa de manutenção e conservação	1.487	1.373
Despesa de material	361	268

	2019	2018
Despesa processamento dados	499	341
Despesa de promoções e relações públicas	1.857	1.923
Despesa de propaganda e publicidade	125	586
Despesa de seguro	246	276
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.476	1.237
Despesa de serviços de terceiros	450	506
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.577	1.522
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.799	982
Despesa de serviços de transportes	1.105	1.095
Despesa de viagem	699	491
Despesa de depreciação e amortização	2.243	1.891
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	488	387
Outras despesas administrativas	2.690	2.649
Total	23.046	20.511

NOTA 21 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	1.033	1.239
Ingressos depósitos intercooperativos ⁽ⁱ⁾	10.990	10.023
Reversão de provisões operacionais	2.250	1.912
Outras rendas operacionais	842	849
Total	15.115	14.023

- i. Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 22 OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.931	1.710
Contribuições Cooperativistas	138	123
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.054	697
Contribuição Confederação Sicredi	5.279	4.362
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	1.129	1.001
Encargos da administração financeira	58	67
Repasse administradora de Cartões	246	227
Outras provisões operacionais	1.862	1.920
Despesas com cartões	1.522	1.103
Outras despesas operacionais	828	536
Total	14.047	11.746

NOTA 23 COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas ⁽ⁱ⁾	83.215	79.802
Total	83.215	79.802

- i. Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 24 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I. Estrutura de Gerenciamento de Capital

“Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. “

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

“Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;”

II. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

“A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.”

III. Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.”

IV. Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- “A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.”

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

“Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;

- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.”

V. Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI. Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

NOTA 25 ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	116.069	87.807
Nível I (NI)	116.008	87.684
Capital principal - CP	116.008	87.684
Capital social	69.891	55.614
Reservas de capital	42.776	29.111
Lucros acumulados	5.426	5.133
Ajustes Prudenciais	(2.085)	(2.173)
Nível II (NII)	61	123
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	61	123
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	674.868	529.714
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	1.909	1.705
Margem de Capital ⁽ⁱ⁾	43.298	30.482
Índice de Basileia (PR / RWA)	17,20%	16,58%
Situação de Imobilização (Imob)	14.739	14.249
Índice de Imobilização (Imob / PR)	12,70%	16,23%

- i. Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 26 SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pedro Jaime de Araujo Caldas

Presidente

CPF: 512.880.521-20

Flávio Henrique Colla Leite

Diretor de Operações

CPF: 004.032.401-07

Eduardo Netto Sarubbi

Contador

CRC: RS-060899/O-8

CPF: 694.157.650-20

Relatório do auditor

independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Associados da
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento
do Planalto Central - Sicredi Planalto Central**

Cristalina/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Porto Alegre, 31 de
janeiro de 2020
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cristalina/GO, 04 de fevereiro de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Edson Teixeira De Gouveia Junior

Conselheiro

Hugo Ribeiro

Conselheiro

Jose Joel Bitencourt

Conselheiro



sicredi.com.br/planaltocentral



sicredi.com.br/planaltocentral